

Motivação:

- Dificuldade na busca de equivalentes tradutórios para Combinatórias Léxicas Especializadas (CLEs) referentes a Organismos Geneticamente Modificados (OGM) nas legislações ambientais alemã e brasileira no âmbito do projeto Combinatórias Léxicas da Linguagem Legal, Normativa e Científica do Grupo Termisul;
- Diferenças intrínsecas entre as línguas, as linguagens jurídicas e as legislações dos dois países.

CLE: unidade sintagmática ou oracional, recorrente e prototípica de situações comunicativas de áreas especializadas, que apresenta certo grau de convencionalidade, condicionado pela língua, pela área de especialidade e pelo gênero textual no qual ocorrem (BEVILACQUA et al., 2013). As CLEs sintagmáticas são formadas por um Núcleo Terminológico (NT), um termo, e um Núcleo Eventivo (NE), representado por um verbo ou nominalização.

Exs: *armazenamento de organismos geneticamente modificados* (pt), *Lagerung gentechnisch veränderter Organismen* (de).

OGM: entidade biológica cujo material genético (ADN/ARN) foi alterado por meio de qualquer técnica de engenharia genética, de uma maneira que não ocorreria naturalmente (BRASIL, s/d).

Mapas conceituais: diagramas que indicam a relação entre dois termos conectados por uma palavra de ligação; refletem a organização conceitual de determinada área do conhecimento (NOVAK; GOWIN, 1983).

Objetivos:

- Analisar as formas de conceptualização de OGM nas duas legislações;
- Complementar listas de CLEs identificadas anteriormente nas duas línguas;
- Validar equivalências propostas anteriormente e estabelecer novas;
- Elaborar os mapas conceituais.

Metodologia:

- Extração de CLEs com as ferramentas concordance, clusters/n-grams e wordlist do programa AntConc;
- Análise das definições de OGM nas leis em português e alemão;
- Análise da estrutura morfosintática das CLEs;
- Análise do contexto das CLEs a fim de organizar os mapas conceituais;
- Elaboração dos mapas conceituais, utilizando o programa CmapTools.

Referencial teórico:

- Teoria Comunicativa da Terminologia: Cabré (1999)
- Fraseologia Especializada: Bevilacqua et al. (2013)
- Jurilinguística: Gémar (1998)
- Mapas conceituais: Novak e Canãs (2008); Novak e Gowin (1988).

Corpora: Leis e decretos envolvendo OGM da Base Legis do Grupo Termisul e de fontes oficiais do Brasil e da Alemanha (Ministério da Agricultura, Ministério do Meio Ambiente, *Gesetze im Internet*).

Corpus	Word tokens	Word types
Português (BR)	34.672	2.725
Alemão (DE)	71.647	9.456

Tabela 1: *Corpora* de estudo

Resultados parciais:

1) Estruturas das CLEs:

Português (18 CLEs)	Alemão (28 CLEs)
NE nominal + prep <i>de</i> + NT complemento do NT (11)	∅
∅	NE nominal + NT no <u>genitivo</u> (11)
∅	NE nominal + prep <i>von</i> + NT (06)
∅	NE nominal + artigo no <u>genitivo</u> + NT (05)
NE nominal + complemento do NE+ prep <i>de</i> + NT + complemento do NT (03)	∅

Construção com vários NEs + *de/von/genitivo* + NT [+ complemento do NT]

PT: [...] o consumo, a liberação no meio ambiente e o descarte de organismos geneticamente modificados - OGM e seus derivados [...]

DE: [...] die Vermehrung, Lagerung, Zerstörung oder Entsorgung sowie der innerbetriebliche Transport gentechnisch veränderter Organismen sowie deren Verwendung in anderer Weise [...]

Tabela 2: Exemplos de estruturas frequentes em cada língua

2) Mapas conceituais:

A análise dos mapas demonstrou que a organização dos conceitos envolvendo OGM se dá de formas distintas nas duas legislações. Exemplo: em alemão há um conceito – com o NE *Umgang* –, inexistente em português, que engloba todos os processos que os OGM sofrem, conforme vemos no mapa a seguir:

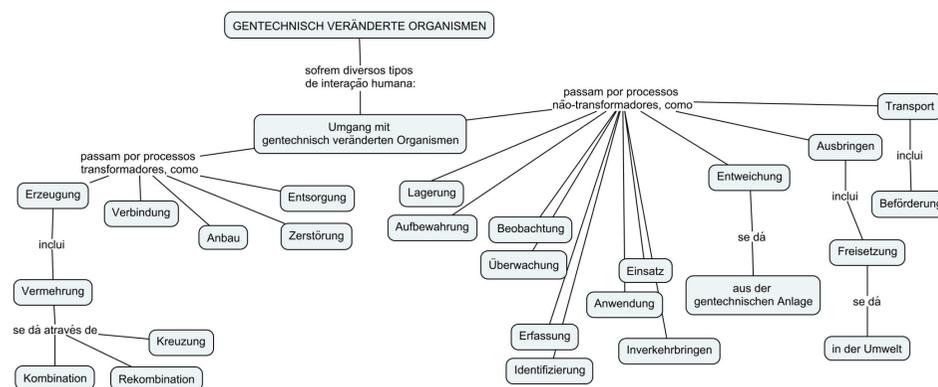


Figura 1: Mapa conceitual para o alemão

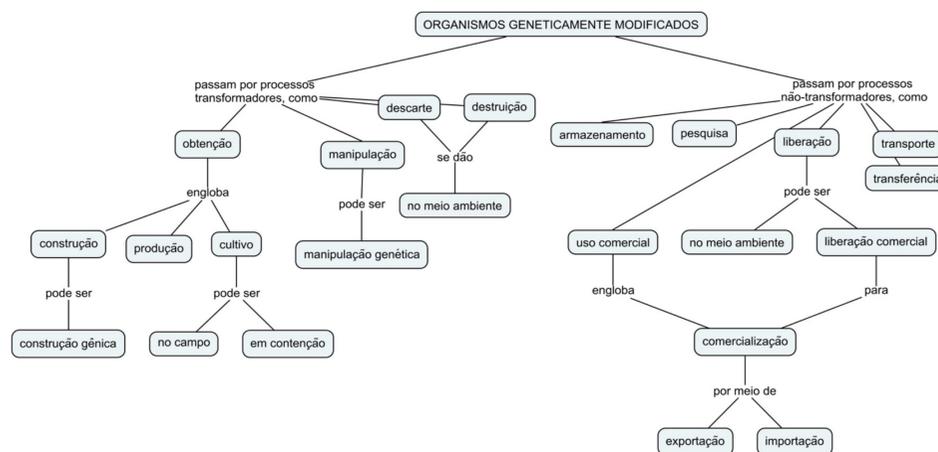


Figura 2: Mapa conceitual para o português

Considerações finais:

- Foram identificadas novas CLEs nas duas línguas de trabalho, trazendo novas possibilidades de equivalentes.
- Há um número maior de CLEs com OGM em alemão do que em português.
- Há estruturas diferentes nas CLEs em função das especificidades de cada língua, mas há também estruturas comuns nas duas línguas, pelo fato de as leis serem derivadas de tratados internacionais; portanto seguem padrões linguísticos semelhantes.
- A definição brasileira para OGM tem foco no papel da engenharia genética; a alemã especifica que os OGM não podem se referir ao ser humano; especifica também algumas das técnicas de obtenção dos OGM.
- Com os mapas conceituais compreendemos melhor as diferenças na forma com que as legislações brasileira e alemã organizam o conhecimento sobre OGM, o que nos permite encontrar as equivalências tradutórias existentes com maior precisão.